



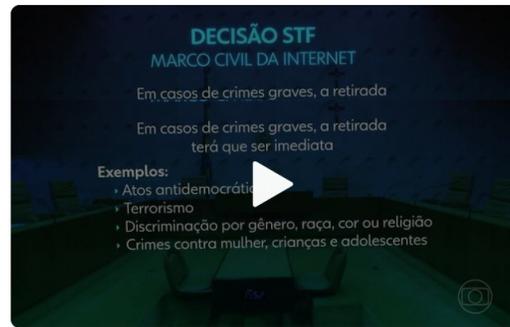
## Quais crimes obrigam redes sociais a remover posts por conta própria

STF listou sete casos em que plataformas devem remover postagens sem precisar de ordem judicial. Elas serão responsabilizadas quando houver 'falha sistêmica' que permite circulação de conteúdo criminoso.

Por Redação g1  
28/06/2025 00h00 · Atualizado há 2 dias



Ver resumo



STF amplia a responsabilidade das plataformas digitais pelo que publicam

O Supremo Tribunal Federal (STF) listou na última quinta-feira (26) mais sete casos em que redes sociais devem derrubar posts criminosos por conta própria, isto é, sem precisar de ordem judicial.

Até então, as plataformas só eram obrigadas a derrubar conteúdos sem ordem judicial em dois casos: posts com cenas de nudez ou atos sexuais divulgados sem autorização e violações de direitos autorais.

Os ministros definiram que as plataformas **serão responsabilizadas quando a Justiça entender que há uma "falha sistêmica"** que permite a circulação de posts criminosos.

Segundo o STF, será considerada falha sistêmica deixar de adotar medidas adequadas de prevenção e remoção de conteúdos que envolvam um dos crimes abaixo:



- **condutas e atos antidemocráticos;**
- **crimes de terrorismo** ou preparatórios de terrorismo;
- crimes de induzimento, instigação ou **auxílio a suicídio ou a automutilação;**
- **incitação à discriminação** em razão de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, sexualidade ou identidade de gênero (condutas homofóbicas e transfóbicas);
- **crimes praticados contra a mulher** em razão da condição do sexo feminino, inclusive conteúdos que propagam ódio ou aversão às mulheres;
- **crimes sexuais contra pessoas vulneráveis,** pornografia infantil e

Pesquisa

Pesquisa

Pesquisa

Pesquisa

crimes graves contra crianças e adolescentes;

- **tráfico de pessoas.**

As plataformas também serão responsabilizadas se não derrubarem conteúdos em casos de crime, atos ilícitos e contas inautênticas a partir de notificações extrajudiciais, aquelas enviadas antes da abertura de um processo formal.

As determinações surgem após o STF considerar **parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet**. O trecho diz que redes sociais só são responsáveis pela postagem de um usuário se não atenderem ordem judicial que obrigue a derrubada do conteúdo.

Mas os ministros concluíram que o artigo 19 gera um estado de omissão parcial porque não garante proteção suficiente a direitos fundamentais e à democracia.

- **Veja perguntas e respostas sobre a decisão do STF**
- **O que dizem as redes sociais sobre novas regras**



### Para quem vale essa regra?

A medida vale para provedores de aplicações de internet, como redes sociais abertas, apenas nas situações citadas na lista acima.

No caso de crimes contra a honra, continua valendo o que diz o artigo 19, isto é, a plataforma só será responsabilizada se não cumprir ordem judicial para remover o conteúdo. Mas elas poderão optar por derrubá-lo mediante notificação extrajudicial.

As regras não valem para serviços de e-mail, serviços cuja função principal é realizar chamadas de vídeo ou voz e aplicativos de mensagens, que seguem com a regra do artigo 19. Plataformas que funcionam como marketplaces respondem de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.



Ícones do Facebook, Messenger, Instagram, WhatsApp e X — Foto: Julian Christ/Unsplash



### Como vai funcionar?

Se uma rede social for processada pela vítima de uma postagem criminosa, a Justiça vai analisar se a plataforma adotou medidas para derrubar o conteúdo.

"Não é porque alguém foi vítima de um crime de ódio ou discriminação que a rede vai ser automaticamente responsabilizada, tem que haver uma falha sistêmica", explicou Álvaro Palma de Jorge, advogado constitucionalista e professor da FGV Direito Rio.

Em alguns casos listados, pode ser mais difícil concluir se o conteúdo é criminoso ou não. Isso pode dar ainda mais poder às redes sociais, avaliou Demi Getschko, diretor-presidente do Núcleo de Informação e Coordenação do

PONTO BR (NIL.DF).

"Isso parece um certo contrassenso. Para combater o poder delas, você dá a elas também o direito de decidir o que é e o que não é [crime], eu acho complicado".

No caso de crimes que não são considerados graves, em que as plataformas serão responsabilizadas se não atenderem notificação extrajudicial, pode haver novos problemas, disse Carlos Affonso Souza, advogado e diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS).

"Agora, praticamente todo o conteúdo ilícito foi jogado nessa prateleira. Isso pode levar à remoção excessiva de conteúdos lícitos, pois as plataformas vão preferir não correr riscos", afirmou.



Sósia de Bezos posa para fotos em Veneza e confunde turistas

**g1 app** Fique informado com o g1  
Aqui tem tudo que você quer saber: matérias, vídeos, podcasts, jogos e Guia de Compras. [Baixe o App](#)

STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

### Comentários (33)

Acesse sua Conta Globo e participe da conversa

[Clique aqui para fazer login](#)



Sugerida para você

**CNH Social: veja 10 perguntas e respostas sobre a carteira de motorista gratuita**

### Veja também



G1 RJ

Resgate do corpo de Juliana Marins: abismo e dificuldades enfrentadas pelos socorristas

Pesquisa

Pesquisa

Pesquisa

Pesquisa

Imagens aéreas mostram vários socorristas presos por cordas em área íngreme e repleta de pedras no Monte Rinjani.

27 de jun de 2025 às 18:47

Próximo [Imagens inéditas revelam primeiras tentativa...](#) >

## Mais lidas

- 1** **Imagens inéditas revelam primeiras tentativas de resgate de Juliana Marins: 'Ela caiu em um penhasco', diz guia em gravação** 
- 2** **'Ser jovem e bonita pesava': após carta anônima, freira brasileira é afastada de mosteiros e aciona Justiça italiana**

## Mais do G1

Tensão entre poderes

### Motta nega ter traído o governo com derrubada do IOF e critica 'quem alimenta a polarização'

- Contas públicas têm rombo de R\$ 33,7 bilhões em maio
- Crédito rural: entenda o Plano Safra da agricultura familiar

Há 3 horas — Em Política



Mato Grosso

### Participante passa mal e morre em trilha do grupo Legendários

Em Mato Grosso



Mato Grosso do Sul

### 'São extremamente fortes', diz professor de Muay Thai que imobilizou pitbulls

Em Mato Grosso do Sul



### Débitos indevidos: queixas de clientes dispararam após 2020, e bancos atribuem a mudança de norma do BC

Dados de plataformas de proteção ao consumidor registraram aumento no número de reclamações por cobranças indevidas. Segundo a Febraban, a regra que autorizou uma instituição financeira a fazer descontos na conta de um cliente de outro banco 'gerou essa externalidade'.

Em Economia



### Marido foi o mandante e sogra a executora do assassinato de professora de pilates em Ribeirão Preto, conclui polícia

Luiz Garnica e Elizabete Arrabaça foram indiciados por homicídio doloso qualificado com uso de veneno. Larissa Rodrigues morreu após ingerir chumbinho.

Em Ribeirão Preto e Franca



### Imagens inéditas revelam primeiras tentativas de resgate de Juliana Marins: 'Ela caiu em um penhasco', diz guia em gravação

Publicitária, de 26 anos, morreu após acidente durante trilha no Monte Rinjani. Família denuncia negligência de guia e autoridades locais.

Em Fantástico



### Vaquinha para alpinista voluntário no resgate do corpo de Juliana Marins é cancelada

Em comunicado oficial, organizações informaram que farão a devolução integral e automática das despesas após a entrega do corpo de Juliana Marins.

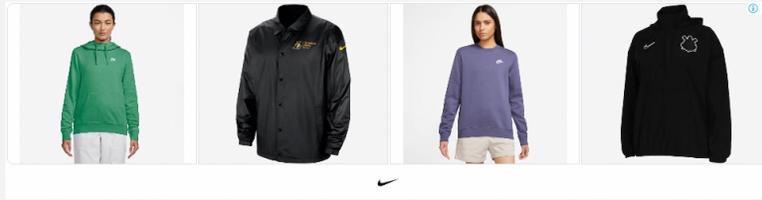
Pesquisa

Pesquisa

Pesquisa

Unidades a partir desta seguradora (30), mobilização virtual arrecadou mais de R\$ 522 mil.

Em Rio de Janeiro



### A caçada ao adolescente de 17 anos que invadia condomínios de luxo e conseguiu furtar R\$ 30 milhões

O adolescente começou a cometer crimes aos 13 anos e, segundo a Polícia Civil de SP, participou de mais de 40 invasões só nos últimos meses. Ele foi apreendido em junho.

Em Fantástico



### 'Ser jovem e bonita pesava': após carta anônima, freira brasileira é afastada de mosteiros e aciona Justiça italiana

Irmã Aline Ghammachi chegou a ser a abadessa mais jovem da Itália. Uma carta anônima acusou a religiosa de maus-tratos e desvio de recursos.

Em Fantástico



### Escândalo no quartel: investigação revela que morte de soldado divulgada como suicídio foi forjada para acobertar homicídio

Testemunhas revelam que foram coagidas por coronel do Exército para acobertar assassinato em alojamento.

Em Fantástico



### Luxo e ostentação: veja quem é o tesoureiro do PCC preso em mansão em SP

Alex Amaro de Oliveira, conhecido como Barba, foi preso pela Polícia Civil em um apartamento de alto padrão em São Paulo.

Em Santos e Região